

夢の年永

愈よ實現へ巨歩

聖市とサンセバスチオン港を結ぶ

百三十キロの鐵路計畫

州經濟に與へる利益は甚大

聖市とサンセバスチオン港を結ぶ百三十キロの鐵路計畫は、州經濟に與へる利益は甚大である。この計畫は、州の交通を便利にし、産業の発展を促進するものである。...

素裸の乙女五名!

曝かれた秘密の部屋

ブラジル製大本教に手入れ

ブラジル製大本教の秘密が暴露された。素裸の乙女五名が、秘密の部屋で曝かれた。...

州棉とつと日本へ

米船で一万八千俵

本年の景

州棉の生産が日本へ輸出される。米船で一万八千俵の棉が日本へ輸出される。...

邦人青年と一問一答

ブラジル人アラサツバ視察記

邦人青年とブラジル人アラサツバの視察記。ブラジル人の生活や文化についての一問一答形式で紹介されている。...

私の話を交した

私の話を交した。...

米國公使の御難!

ドイツ人にふん殴らる

米國公使がドイツ人に殴られた。...

膨れる金庫

聯邦簡易貯

金局を覗く

膨れる金庫。聯邦簡易貯金局を覗く。...

預金は昨年比へ

八万七千五百の激増

預金は昨年比へ八万七千五百の激増。...

宗教よ視り

何んでも來いの日本人

色とりどりの入國者

宗教よ視り。何んでも來いの日本人。色とりどりの入國者。...

亞國人に佛徒あり!

亞國人に佛徒あり!...

州地方政局長に

ルビオン博士新任

州地方政局長にルビオン博士新任。...

醫師御用

醫師御用。...

急募

急募。...

堂昇月

堂昇月。...

洋裁

洋裁。...

保起君に告ぐ

保起君に告ぐ。...

富美の家

富美の家。...

遍照湯

湯治法。...

眼科

Dr. Moatir Cunha. 眼科。...

CASA MASETTI

貴金屬商、時計商、彫刻師。...

洋裁

洋裁。...

保起君に告ぐ

保起君に告ぐ。...

富美の家

富美の家。...

経済と産業

本日 原棉買付量減少 主因は綿製品 生産輸出減退

一九三九年九月乃至四〇年八月の間に棉買付量は前年同期に比較して減少を示したことは疑いなく、輸入減退の原因は種々推察されるが、主たる原因は綿製品の生産減退、輸出減退にあると見られる。...

ブラジルの米産 自給から輸出へ 西半球で最大の米産國

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

スポーツ

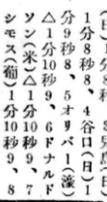


ずが揺、本日の水 表發・傑十界世・聯水本日

Table with 2 columns: Name and Time. Lists various swimmers and their times for different events.

伯國水泳選手一行
三月五日まで
運動俱樂部の登録
汎米オリンピック

ブラジルの優勝は 科學的練習の賜 佐藤水泳コーチの譽れ



南米陸上大會
四月廿六日と決定
當日南米軍人競技會も舉行

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

一九三九年九月乃至四〇年八月の間にブラジルの米産量は前年同期に比較して増加を示したことは疑いなく、輸出増進の原因は種々推察されるが、主たる原因は国内消費の増加、輸出増進にあると見られる。...

GYMNASIO INDEPENDENCIA
Sob Inspeção Federal Permanente
Dr. Raul Romano
Dr. Ayres de Sá
Prof. Vieira de Souza
入學受付
本校の組織並に方針
A) 聯邦政府公認の各科目を教授す男子、女子の二部より成立す女子部はCollegio de Santa Therezinhaと稱す
B) 本校は智育のみを目的とせず體育、徳育及情操教育を施す
夜學部
中學、マドレーザ及受給準備科
入學試験
▲尙二月末日に舉行の中學入學試験
▲受給準備は當校に於て無料教授中
▲計の準備教授はグルツボの四年生又は之れに相當する資格所有者の爲めに考慮せるもの
▲授業時間午前8時—12時(日間部)
午後7時30分—10時(夜間部)
寄宿、通學
各校舎並に寮に依り男女は區別さる一般事務所(執務時間) 8-12, 13-18
Rua da Liberdade, 532(ant. 180)
夜學部事務所
(執務時間) 14-17, 19-22
Rua da Liberdade, 574(ant. 186)
Fone, 7-0317 C. P. 239 S. Paul.

Casa Vermelha
R. Quintino Bocayuva, 18
Tel. 2-4693 - S. Paulo
紳士淑子女子供向
最新型靴
豊富に取揃へて居ります
是非日本人の格好の御來
店をお待ち致します

BANCO ESPECIE DE YOKOHAMA, LTD.
(The Yokohama Specie Bank, Ltd.)
Rua da Candelaria N. 23
Caixa Postal. 380 - Rio de Janeiro
切取り手紙へ
郷里送金
御郷里への御送金は送金人一人受取一人に付き毎月二回送金可能と致す。送金特別優待五分(五分)の優待を御送金額中より差引申付致します。
御送金準備金は爲替管理法上特別自由爲替と申しまして一般の爲替取引から隔離されて居りますので相場の急激な爲替取引相場とは關係のない別個の爲替取引相場と致す。御送金準備金は御送金額中より差引申付致します。
定期預金
六ヶ月以上 年三分半
特別優待預金(小切手)も御預り外に當分日本貨貨金は御取扱致します。
横濱正金銀行
リオ・デ・ジャネイロ支店

YAMASHITA LINE
山下汽船株式會社
定期航路 極東—紐育—南米 定期航路 南米—紐育—極東
太平洋洋、フィリピン行荷物輸送引受中候
使用給送萬噸型最新鋭貨物船
山里丸 山風丸 山月丸
山霧丸 山浦丸 山彦丸
詳細は下記各社代理店に御問合後下候
貨物船に付き旅客運送は午聯手御申上候
ナントス市 JOHNSON LINE AGENCIES
Praça da Republica, 22 Phones. 4694 e 5107 = Santos
市 L. FIGUEIREDO & CIA.
Rua Libero Badaró, 92 = Phone 3-2352 = São Paulo

純粋性ヲ誇ル
粉骨印山
ADUBOS TOZAN
燐酸 窒素 石灰
No 1 25-27% 2-3% 34-35%
No 2 20-22% 1.5-2.5% 28-47%
東山肥料工場製
Rua Florencio de Abreu, 308/322
Tels. 3-1141/44 Caixa Postal, 528 - São Paulo

越中富山
長森聖榮堂
賣藥輸入
本店 富山市 堀端町
支店 ハワイ・ホノルル、市郵函二二九九

A SITUAÇÃO BALKANICA

A Alemanha domina praticamente a Bulgária

Nova York, 24 (D.) — A situação dos Balcãs, tendo como centro a Bulgaria, piorou nestes últimos dois dias. A Alemanha não enviou ainda tropas regulares à Bulgária, mas sua política neste país está se firmando aos poucos.

Parece que militarmente já conquistou a posição de poder controlar a Bulgaria.

A Inglaterra parece ter tomado as medidas necessárias para contrabalançar a ação do Reich. As informações procedentes de vários pontos são as seguintes:

1. — Os ingleses residentes em Sofia iniciaram a retirada, tendo os funcionários da legação britânica se dirigido para Istambul, após queimar os documentos importantes.

2. — O governo bulgaro deucretou hoje o controle da iluminação em todo o país.

3. — Simultaneamente com a construção da ponte sobre o Danau, todas as rodovias importantes da Bulgaria estão sendo concertadas pelas unidades técnicas alemãs.

4. — O "premier" Churchill conferenciou separadamente com o embaixador turco e o ministro grego. Consta que Churchill pediu esclarecimentos à Turquia sobre a sua atitude após a assinatura do tratado de não-agressão com a Bulgaria. Com o representante grego o primeiro ministro inglês teria tratado do envio de uma parte do exercito britânico do Oriente Proximo para a Grecia.

Retirada de cidadãos de países adversos à Alemanha

SOFIA, 24 (T. O.) — Continuam saindo da Bulgaria os cidadãos de países, que se não acham em boas relações com a Alemanha, e, principalmente, os membros das legações diplomáticas dos países ocupados, como sejam embaixador polonês em Sofia, sr. Tarnowski, e o encarregado dos Negocios do governo holandês. Varios funcionarios da Legação Inglesa abandonaram hoje pela manhã a Bulgaria, em direção à Turquia. O ministro britânico em Sofia, sr. George William Rendel, continuará por mais algum tempo na Bulgaria. Os cidadãos ingleses que abandonam o país dizem que não desejam ser surpreendidos pela entrada de alemães.

MATSUOKA IRIA À ALEMANHA

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Informa-se, em circulos bem informados, que o sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, pretende visitar o Reich e a Russia, afim de chegar-se a um acordo sobre os termos da paz entre a Indochina e o Sião. Contudo, afirma-se que o verdadeiro objetivo dessa viagem seria o estabelecimento de um pacto de não-agressão com os Soviets, dado o fato das negociações, a respeito, empreendidas pelo embaixador nipônico em Moscou sr. Tatekawa, estarem ameaçadas de pouco exito. Acrescenta-se que se o sr. Matsuoka lograr alcançar sucesso nos novos entendimentos que tem em vista, isso significaria a eliminação de um dos principais obstaculos à avançada nipônica em direção ao sul.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agencias: "Nacional" (A. N.) brasileira, "Domei" (D.) japonesa, "United Press" (U. P.) norte-americana, e Stefani (S.), italiana.

Declarações de Wilhelmstrasse

BERLIM, 24 (T. O.) — Os rumores relativos à Bulgária, que circulam já ha duas semanas, vão se desvanecendo com o tempo, consoante se declara hoje, ao meio dia, em Wilhelmstrasse, a respeito das informações sobre a situação no sudeste enropeu, ultimamente propaladas, especialmente pelas agências e jornais ianquis e britânicos.

Respondendo a perguntas feitas por correspondentes de imprensa estrangeira, sobre as notícias do exterior relativas a uma suposta ponte alemã, sobre o Danúbio, do território rumeno ao búlgaro, circulos autorizados declararam que nada se sabia sobre o assunto.

Berlim abstem-se de comentar as informações difundidas pela imprensa estrangeira, sobre o suposto propósito do ministro do exterior inglês, sr. Eden, de visitar algumas capitais do sudeste europeu e, especialmente, Belgrado.

A esquadra japonesa é invencível

A imprensa berlinense tece comentários a respeito do poderio naval nipônico

BERLIM, 22 (T. O.) — O potencial do Japão no Pacifico em confronto com o dos Estados Unidos e Inglaterra, apoiado na frota nipônica é um tema de que trata durante os últimos dias toda a imprensa alemã, publicando detalhadamente comentários em grandes caracteres, que aparecem na primeira pagina.

Depois de haver hoje o "Hamburger Fremdenblatt" se occupado desse assunto em sua edição especial de domingo, mais três jornais germânicos expõem que "a marinha nipônica é hoje em dia muito mais forte do que a marinha norte-americana no Pacifico e que o Japão tem o propósito de crear pacificamente seu espaço vital no leste da Asia; isto desde que os adversarios do Japão não empreguem a violência, porquanto neste caso, o mais forte se imporá, e este ha-de ser o Japão, não haja dúvida".

O jornal "Muenchner Nachrichten" manifesta-se, dizendo:

"A loucura bélica dos inimigos do 'eixo' torna descuidados os homens que mais percebidos deviam estar da situação. Mas ainda há tempo para sadias reconsiderações. Os belicistas não devem dar um passo mais largo do que a própria perna. Os Estados Unidos não estão de forma alguma preparados para uma ofensiva por terra: muito menos para uma ofensiva pelo mar".

Por fim, o jornal recorda que o Japão, desde a denuncia dos acordos navais de 1936 começou um programa secreto de construção de belonaves de todas as classes e, especialmente, de grandes couraçados, e que, aos 10 couraçados que possuía, naquela época, é preciso acrescentar pelo menos mais três novas unidades. Alem disso, o número de cruzadores, que era de 36, foi aumentado e os destroyers, em número de 100 também não deixaram de sofrer certo aumento.

Nos últimos quatro anos, o programa secreto de construções navais nipônicas atingiu nível fabuloso; que os adversarios do Japão devem calcular cuidadosamente antes de se meterem numa empresa temerária da qual poderiam sair destruídos para sempre".

O comandante Otto Nordhoff, no "Allgemeine Zeitung" examina as vantagens da frota japonesa sobre a dos Estados Unidos. Diz que a frota norte-americana encontra-se em face do grave problema das longas rotas motivo por que a America do Norte deposita confiança especial na construção de navios de longo raio de ação, sendo certo, porém, que, para isto, é forçoso sacrificar até certo ponto o armamento e o couraçamento dos navios de guerra. Bem ao contrário disto, as unidades nipônicas estão melhor armadas e mais fortemente encouraçadas. Em contraposição com a America do Norte, tem o Japão sua frota nas imediações de suas bases próprias, onde os estaleiros podem a qualquer momento praticar os concertos necessários nos navios aviariados. Pela sua capacidade, composição e organização, a frota nipônica deve ser considerada uma das mais fortes do mundo.

O Japão acha-se, alem do mais, em situação estrategicamente favoravel que facilita em todos os sentidos a possibilidade de ação e utilização das unidades de guerra. A frota japonesa é muito maior do que a esquadra alemã nos princípios da guerra. Comparando as ações, não obstante, da "pequena" marinha germânica nestes últimos tempos com as possibilidades da esquadra japonesa, podem os anglo-ianquis fazer certa idéia do que seria uma guerra contra nipônicos. Se até hoje, apenas os submarinos do Reich tem infligido derrotas tremendas aos marinheiros ingleses, o que não acontecerá no momento em que a poderosa frota japonesa comece a enviar suas unidades ao combate contra os britânicos, em todas as partes do mundo e não somente no Pacifico?

O "Frankfurter Zeitung" recorda que a guerra russo-japonesa decidiu-se afim de contas pela batalha naval de Tsushima e que a frota russa apesar de tudo era, desde o principio da luta muito superior em número não impedindo este fato que terminasse completamente derrotada. Sirva isto de exemplo aos leigos ou obcecados que põem em dúvida o espirito de luta japonês. O povo nipônico tem um cabedal de estoicismo que não encontra similar em parte alguma do mundo. A Inglaterra e os Estados Unidos deveriam lutar, no caso de uma guerra, com toda a força do seu desespero para equilibrar a disparidade de caráter guerreiro com o Japão.

O "Frankfurter Zeitung" faz ressaltar que a esquadra japonesa de cruzadores e couraçados pode agir, para maior eficiência, com impeto concentrado nas águas da Asia Oriental. Daí se conclue o seguinte: em todas as partes em que as unidades japonesas entrassem em combate estariam também em superioridade numérica. E' claro que a Inglaterra não pode nestes momentos enviar couraçados a Singapura. A America do Norte que fixa suas vistas em ambos lados do seu continente também não pode concentrar suas unidades contra o Japão. Em vez disto, os japoneses poderiam lançar à luta toda a sua frota de couraçados e cruzadores, alem de uma infinidade de pequenos torpedeiros, submarinos, lanchas rápidas e minadores. Pela proximidade das bases, os nipônicos levariam desde logo vantagem extraordinária sobre seus adversarios.

O "Frankfurter Zeitung" afirma, por fim: "A esquadra japonesa é invencível".

Negociações Franco-Tailandêsas

A MEDIAÇÃO DO JAPAO

TOKIO, 26 (D.) — O Departamento de Informações publicou o seguinte comunicado das potencias do eixo relativo à questão da mediação do Japão no conflito entre a Indo-China Francesa e Tailândia:

"Proseguindo nas negociações iniciadas na 2.ª sessão preparatoria, os membros da Conferencia para o restabelecimento das relações tai-franco-indo-chinesas realizaram no dia 17 p. p., na residência do ministro das Relações Estrangeiras a terceira sessão preparatoria.

Em vista da demora excessiva nos entendimentos entre os dois países, o prazo do armistício ficou prestes a esgotar e, tendo ainda algumas questões de relevante importancia a tratar, o representante do governo imperial que se incumbiu da mediação, sugeriu, à delegação da Tailândia e Indo-China Francesa a prorrogação do prazo de armistício por mais 10 dias (até ao

meio dia do próximo dia 7 de Março, na hora do Japão, sendo a mesma aprovada sem contestação.

A quarta reunião preparatoria da referida Conferencia de delimitação definitiva da fronteira Tai-franco-indo-chinesa foi realizada às 18 hs. do dia 24 proximo passado no mesmo local, tendo comparecido a ela, snrs. Matsuoka, titular da pasta do Exterior, Matsumiya, chefe da delegação nipônica, Saito, secretario geral e alguns secretarios. Representando o governo francês estiveram presentes os snrs. Arsène Henry, embaixador da França nesta capital e Robin, chefe da comissão da Indo-China Francesa. Por parte do governo de Bangkok assistiram à reunião os snrs.: Rairai Taiyanan, Warawan Hyagicensa, Grashirupa.

Na conferencia reinou grande cordialidade, tendo abordado varios assuntos".

Novos contingentes de forças australianas se acham a caminho da base britânica de Singapura

A Atividade dos Australianos

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Novos contingentes de reforços que se acham a caminho da Península Malaia, elevarão a uma divisão completa o poderio das forças australianas destacadas nesta colônia para a proteger contra qualquer tentativa de agressão, segundo se informou hoje autorizadamente.

Centenas de caminhões, tratores, automoveis e ambulâncias de fabricação norte-americana, convenientemente disimuladas, tomavam posição, estabelecendo-se num hospital de 200 leitos, compreendendo

os dos facultativos e enfermeiras americanas que ofereciam os seus serviços.

O correspondente da "United Press" realizou uma excursão de quatro dias pelas posições defensivas da Península, podendo assim observar as atividades dos soldados australianos, em sua tarefa de atravessar ao longo dos limites divisionários.

A única prova de descontentamento, foi proporcionada pelas queixas dos australianos que não podem tomar banho de mar em virtude dos tubarões.

Os soldados denotam suas tradições democráticas, notando-se por exemplo alguns soldados razos fazendo refeições juntamente com officiais. Outro sargento disse que costumava jogar o "golfe" com o gen. Bennet. Os soldados britânicos invejam a remuneração dos australianos que é de seis schillings diários, portanto maior do que a deles, o que proporciona aos australianos a oportunidade de se divertirem em Malacia.

Podem observar-se centenas de automoveis e caminhões de transporte norte-americanos. Um alto chefe britânico declarou ao correspondente da "United Press": — "Atualmente existe aqui uma tremenda força militar e aérea, cujos efetivos foram enormemente aumentados".

"Perigosa" a concentração inglesa em Singapura

TOKYO, 24 (T. O.) — O "Tokio Asahi" lamenta, na sua edição dominical, a situação atual, que qualifica como perigosa, no que diz respeito à concentração de forças inglesas na fronteira de Singapura. Por outro lado, evidencia a discrepância existente entre as autoridades francesas

de Saigon e a possibilidade de vir a dividir-se o governo geral em duas metades, uma meridional e outra setentrional, dirigida esta última pelas autoridades da capital de Hanoi.

O jornal vê a confirmação desses temores na noticia de que o governador geral, general Decoux, tenha suspenso a sua projetada inspeção às fronteiras, depois de conversar com dois membros do governo, cujos nomes não foram indicados, decidindo regressar para Hanoi.

No que se refere às negociações entre a Indo-China Francesa e o Tailand, que atualmente estão seguindo seu curso normal nesta cidade, o jornal demonstra que urge, em beneficio dos próprios problemas orientais, solucionar o caso com toda rapidez, tanto mais que, já na próxima terça-feira, expira o armistício concertado mediante intervenção nipônica. O jornal, todavia, reconhece as dificuldades existentes para chegar-se rapidamente a um termo satisfatório.

Suspensão do fornecimento de agua aos barcos japoneses

TOKYO, 24 (T. O.) — Informa o jornal "Nichi-Nichi" de acordo com informes recebidos de Singapura, que as autoridades britânicas em Ceylon avisaram a Companhia de Navegação Marítima japônica "O.S.K.", que todo e qualquer navio japonês, que não possue o "navycert", não deve estranhar quando encontrar dificuldade em se abastecer com água potavel e bem assim na normalização de todas as formularias portuárias. Fria o referido jornal que tal aviso, praticamente significa a suspensão do fornecimento de água potavel aos barcos nipônicos.

200 MIL OPERÁRIOS ITALIANOS SEGUIRÃO PARA O REICH

BERLIM, 24 — O rádio alemão anuncia hoje que 200 mil operários italianos chegarão brevemente, afim de trabalhar na Alemanha.

Contra a ida de Belonaves Ianquis a Singapura

WASHINGTON, 24 — O sr. Tinkham, representante republicano do Massachussets na Câmara, declarou que apresentará hoje um projeto proibindo a ida de navios de guerra norte-americanos à Singapura. E acrescentou: "Se qualquer navio de guerra americano for a Singapura no atual momento, o fato não poderá deixar de ser considerado como um ato hostil e provocador".

O ministro do Exterior do governo de Ancara, sr. Saracoglu, afirma que o pacto Turco-Bulgaro objetiva a paz

Intensificados nas Provincias Otomanas os Preparativos para a Defesa Anti-Aérea

ANCARA, 24 (T. O.) — O ministro Saracoglu, da pasta do Exterior, em entrevista concedida ao correspondente do jornal officioso "Ulus", afirmou que "o acordo turco-bulgaro" devia ser considerado como "um pacto firmado entre dois Estados, que desejam manter a paz e se deram as mãos, numa promessa mútua de não agressão".

Mais adiante, acrescenta o titular turco que "seu país cumpria aquilo que havia prometido e que estava disposto a viver em boas relações com todos os Estados e, muito especialmente, com seus vizinhos".

Dessa forma, — prosegue — "a Turquia opor-se-á de armas na mão, contra todo e qualquer ataque, desfechado contra sua integridade territorial ou independência política. Assim, pois, qualquer ato semelhante ao pacto de não agressão búlgaro-turco, que venha a ser firmado, sob as mesmas condições e vise a realização do mesmo objetivo, será visto, na Turquia, com a mesma satisfação". As declarações do titular da pasta do Exterior são publicadas hoje em todos os jornais, encimadas com vistosas "manchetes".

A entrega de bens e valores depositados pelas Empresas encampadas pelo governo

Incrementando a produção cafeeira do Ceará

RIO, 22 — O café foi introduzido no Ceará em 1760. Durante muitos anos o prestígio dessa rubiacea, a colheita e beneficiamento, todas as operações agrícolas, eram feitas pelos processos rotineiros resultando assim o produto de qualidade inferior que obtinha baixa cotação no mercado.

Visando incrementar e melhorar a produção cearense o Ministro da Agricultura criou nesse Estado uma Seção de Fomento Agrícola que desde então passou a cuidar do café.

A instalação dos primeiros despoldadores na Serra do Baturité data de maio de 1939, época em que ali chegou o agrônomo João Pasos Neto, hoje encarregado da parte do café no Ceará.

Somente em princípios de 1940 é que foram instalados despoldadores na Serra Ibiapaba e Peruioca, com os melhores resultados.

Segundo relatório de 1940, apresentado a ministro Fernando Costa pelo chefe da Se-

ção de Fomento Agrícola no referido Estado, observa-se ali entre os agricultores, um certo entusiasmo pela produção de cafés finos.

No Campo de Propagação de plantas frutíferas, Guaratinguetá, essa seção reservou uma área de 10 hectares para produção de cafés de qualidade deduzindo os depoldados, 51 alqueires (128 litros, para cada alqueire), de café cereja. Foram gastos nessa operação 654\$800, ou seja 8\$185 por arroba 15 quilos.

Em consequência a seção recebeu ofertas de 120\$000 por saca de 60 quilos, quando o produto comum é vendido por 80\$000.

A produção de café no território cearense é de 500.000 arrobas, 7.500.000 quilos, destacando-se a Serra de Baturité onde foram instalados 14 despoldadores com 3.750.000 e a Serra da Ibiapaba, com 3.000.000 quilos.

(Correio Paulistano)

A elaboração da proposta orçamentaria da União para o exercício de 1942

Aviso do ministro da Fazenda aos seus colegas de outras pastas.

RIO, 24 — Aos ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Justiça, Educação, Trabalho, Relações Exteriores, o titular da pasta da Fazenda acaba de endereçar o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela comissão de orçamento deste Ministério e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercício de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1.º de novembro futuro, aprás-me solicitar de v. excias. as devidas providências para que:

a) — A proposta orçamentaria desse ministério para 1942 seja remetida à comissão de orçamento até 31 de maio p. futuro.

b) — As repartições serviços, departamentos e estabelecimentos subordinados enviem a este ministério, até 31 de março as propostas devidamente justificadas;

c) — a proposta a encaminhar à comissão de orçamento seja acompanhada das justificações de cada serviço, departamento, estabelecimento ou

repartição;

d) — seja designado imediatamente um representante desta Secretaria de Estado junto àquela comissão.

Outrossim, cumpre-me informar a Vv. Excias., para os fins convenientes, que as propostas orçamentárias serão discutidas no período compreendido entre 1.º de junho a 31 de agosto, podendo a comissão de orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos diretores responsáveis por serviços, cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos além dos que normalmente constem da proposta enviada".

Regulamentando as seções estaduais do "Touring Club" do Brasil

RIO, 24 — Sob a presidência do sr. Juvenal Coutinho Nobrega, reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil em sua sede social, à praça Mauá.

O sr. Edgar Chagas, secretário geral, apresentou o projeto de um regulamento para as seções estaduais do Touring Clube, o qual foi unanimemente aprovado.

O sr. Berilo Neves, vice-presidente, apresentou um relatório das atividades do departamento de turismo nos últimos meses.

Sobre assuntos de ordem interna falaram vários membros. A diretoria tomou conhecimento de que a revista "Touring" deixou de ser órgão oficial da sociedade, passando a constituir empresa jornalística autônoma, como propriedade de uma sociedade por quotas.

Ministro ianqui agredido quando a orquestra executava "It's long way to Tipperary"

SOFIA, 23 (U. P.) — Urgente — O Ministro estadunidense acreditado nesta capital, George H. Earle, feriu um cidadão alemão, com uma garrafa, durante uma alteração verificada esta noite num conhecido restaurante.

Círculos bem informados duvidam que haja complicações diplomáticas.

SOFIA, 23 (U. P.) — Um cidadão alemão agrediu, com uma garrafa, num restaurante desta capital, o ministro dos Estados Unidos, George H. Earle, depois que a orquestra, a pedido daquele diplomata, havia executado a marcha "It's long way to Tipperary" que entoavam os soldados britânicos durante a Grande Guerra.

A garrafa arremessada de uma mesa próxima à que ocupava o ministro, bateu no braço esquerdo deste, ao levanta-lo para proteger o rosto. O ministro Earle revidou a agressão, lançando, por sua vez, o objeto que encontrou mais à mão, quando observou que o atacante estava disposto a lhe arremessar outra garrafa. O cidadão alemão, que recebeu uma lesão cortante na cabeça, foi posto fóra, logo, pelo pessoal do restaurante.

Quando estava prestes a abandonar também o local, os "chauffeurs" que fazem estacionamento à porta do restaurante avisaram o ministro americano que outros três alemães o esperavam, pelo que os motoristas se agruparam em torno de Earle para protegê-lo, se fosse necessário.

Explicando o incidente, Earle declarou:

"Encontrava-me esta noite, no restaurante. Exaltado em virtude de haver a orquestra executado a marcha "Tipperary", um cidadão alemão atirou-me uma garrafa. Consegui desviar-la e respondi à agressão, ferindo-o. O incidente é lamentável, mas não foi possível evita-lo".

Earle sofreu somente uma ligeira contusão no braço. Quanto ao cidadão alemão, autor da agressão, não foi identificado até o momento, sabendo-se, entretanto, que se encontra nesta capital há pouco tempo.

O constante progresso da Caixa Economica Federal de S. Paulo

O saldo dos depositantes aumentou de 87.500 contos em um ano

A Caixa Economica Federal de São Paulo vem mantendo um progresso contínuo nas suas atividades, aumentando, de ano para ano, o saldo dos depositantes. Em 31 de Dezembro de 1940 o total dos depósitos ascendia a 755.029.537\$000 que, comparado ao saldo de 667.501.948\$200, de um ano antes, significa um aumento de 87.500 contos de réis.

A grande maioria dos depósitos da Caixa Economica provem das classes medias e outras menos favorecidas da população. O governo aplica, o

resultado dessas pequenas economias, de maneira a que ele reverta direta ou indiretamente em benefício do povo e da nação.

Neste ano, a Caixa Economica porá em execução o seu plano de financiamento de casas populares.

A sua Biblioteca, inaugurada no ano passado, é franqueada não só aos seus funcionários como ao publico em geral. O "auditorium" será utilizado para cursos e conferências.

(O clichê publicado na seção japonesa mostra o edificio da Caixa Economica.)

Homenagem ao Presidente GETULIO VARGAS

Entrega de uma mensagem do presidente ROOSEVELT

RIO, 24 — Na fazenda Santo Antonio, perto de Petrópolis, realizou-se hoje um churrasco em homenagem ao presidente Getulio Vargas. S. exa. deixou o palacio Rio Negro em companhia do sr. Valentim Bouças, tendo chegado à fazenda do sr. Argeiro Machado, às 10,45 horas. Logo depois, o chefe do governo tomou parte numa partida de golfe. Terminando a partida, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se à casa da fazenda, onde, na sala de honra, lhe foi apresentado o sr. James Farley, ex-diretor dos Correios e Telegrafos dos Estados Unidos. Feitas as apresentações o sr. James Farley entregou ao presidente Vargas a carta que lhe dirigiu o presidente Roosevelt, tendo mantido com o chefe da nação cordeal palestra,

finda a qual, teve lugar o churrasco, oferecido pelo sr. Argeiro Machado.

A mesa tomaram assento, além do presidente Vargas, os srs. James Farley, Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; João Alberto e Marques dos Reis.

Deliberações do Conselho Nacional de Petroleo

RIO, 24 — Sob a presidência do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

Manter o indeferimento revogado na sessão anterior, relativamente a um requerimento de "Industrias Matarazzo de Energia Soc. Anonima", no sentido de instalar na refinaria de S. Caetano, uma secção de mistura de gasolina com o anti-detonante Tetra-etilático, fabricado pela Societed Ethyl Export Corp., porisso que o objetivo da mistura pode ser conseguido com redução de 10 % de alcool.

A Cia. Itatig apresentou relatório dos trabalhos de pesquisas realizados no município de Sobral e Laranjeira no Estado de Sergipe, na conformidade do disposto no n.º 4 do art. 1.º do dec. 6.523, de 12 de Novembro de 1940.

O plenário negou aprovação ao relatório por considerá-lo insuficiente.

Dos comerciantes de Barra Bonita

BARRA BONITA, 21. — Os comerciantes do município enviaram aos srs. Adhemar de Barros e Goffredo Silva Telles, interventor federal e presidente do Departamento Administrativo do Estado o seguinte telegrama:

Carvalho teve ocasião de dizer, na sessão de 14 de janeiro: "É indesejável que o momento não comporte se onere de encargos o contribuinte, cuja capacidade tributaria atingiu a um limite, por ora, intransponível. (aa.) Demosthenes Gonçalves, M. O. Assumpção, Assad Rays, Adão Melges de Andrade, Claudio Lopes e Santiago, Jorge Nahas, Jorge Tabach, Waidh Yasbek, Rames Arradi e Cia., Jorge Mucare, Manoel Rays, Manoel Agostinho, João Bernardino Corrêa, Antonio Fazio, Francisco Sanches Game, João Arradi, Alberto Stangerlin, Camillo Sahade, José Fraga, Alberto e Milo Bolka, Miguel Nahas, José Torrano Sobrinho e Calil Arradi".

Noticias da Guerra Bombardeios da "RAF" e da "Luftwaffe"

BERLIM, 26 (U. P.) — Anuncia-se, em círculos bem informados, que a aviação britânica bombardeou, durante a noite passada, a região ocidental da Alemanha. Acrescenta-se que os pilotos da R. F. A. tiveram a seu favor espessas nuvens como elemento de proteção, embora se assinala que os danos decorrentes da investida sejam escassos e que um avião atacante foi abatido pelas baterias anti-aereas.

LONDRES, 26 (U. P.) — Até a Rhenania alemã se estenderam as incursões das esquadras das Reais Forças Aereas, no curso da noite passada. Informa-se, ainda, que os pilotos britânicos desferiram uma serie de ataques contra os chamados portos de invasão.

Os objetivos industriais foram os principais alvos das arremetidas contra a Rhenania. Ao que se sabe, foram consideráveis os danos infligidos ao inimigo.

LONDRES, 26 (U. P.) — Um cegado ataque contra uma cidade do East Anglia foi desfechado pela "Luftwaffe" durante a noite passada, segundo se anuncia hoje em círculos oficiais, no curso do qual foi abatido um avião germanico nas proximidades de Sudbury, localidade do condado de Suffolk. Acrescenta-se que embora a investida inimiga tenha sido prolongada, apenas algumas casas foram destruídas.

O Porto Inglês de Swansea foi completamente destruido pelos bombardeios Teutos

ESTOCOLMO, 24 (T. O.) — A imprensa desta capital publica, nas suas edições dominicais resenhas segundo as quais confirma-se que os últimos bombardeios da aviação alemã contra Swansea destruíram por completo o referido porto. Os bombeiros trabalharam ininterruptamente, há mais de 72 horas, afim de sufocar as chamas que ainda lavravam, furiosamente, na noite de sábado.

O jornal suéco "Nhya Dagligt Allehanda" escreve que Swansea sofreu a mesma sorte que as cidades britânicas de Coventry, Southampton e Bristol.

Conforme esse jornal, numerosos bombeiros morreram durante os trabalhos para dominar os incêndios.

O jornal acrescenta que os aparelhos germanicos lançaram, preliminarmente, bombas explosivas e, a seguir, incendiárias, procedimento este que desorientou o pessoal de salvamento. As autoridades acham-se diante do grave problema de obter alojamento aos milhares de desamparados. Ordenou-se, como paliativo, que sejam acolhidas, provisoriamente em escolas e edificios públicos, os quais, entretanto, não possuem capacidade para tantas creaturas.

O decreto-lei n.º 2.966 -- Negam o cumprimento da lei o City Bank e o London Bank

RIO, 24 — Terminou a 23 do corrente o prazo fixado no decreto-lei n.º 2.966, de 21 de janeiro de 1941 para que os Bancos estrangeiros fizessem entrega de bens e valores que têm em deposito pertencentes às extintas companhias encampadas pelo governo brasileiro.

A proposito do assunto, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente encarregado da arrecadação dos acervos de tais empresas, em palestra com um representante da imprensa prestou as importantes declarações que se seguem:

Inicialmente disse o coronel Costa Netto, que todas as entidades brasileiras que possuam valores em seu poder, já fizeram entrega dos mesmos à Superintendencia e adiantou:

— Ainda há poucos dias o sr. Oliveira Maia, responsável por uma grande parte dos valores pertencentes a organizações estrangeiras, prontificou-se a fazer entrega definitiva de todos esses bens.

Dois Bancos estrangeiros porém — acrescenta o cel. Costa Netto — têm-se negado ao cumprimento da lei: — O City Bank e o London Bank.

A Superintendencia aguardou o termino do prazo concedido pelo ultimo decreto expirado no dia 23 do corrente mês e vai agir e agir com energia".

— Como sabe — prossegue o entrevistado — os referidos Bancos alegam que a propriedade dos valores pertence a terceiros que os têm em deposito em ditos Bancos, o que não corresponde à verdade. Trata-se de uma custódia inexistente simulada mesmo de que é intermediária a "Chaise Bank of New York" adrede preparada para a sonogação da posse de tais valores que são das empresas e constituem como todos os seus bens a garantia dos credores especialmente dos "portadores de debentures".

As companhias Southern São Paulo Railway e Sorocabana que exploram estradas de ferro — continua o coronel Costa Netto — pertencentes ao Estado de São Paulo foram por este desapropriadas, pelos maus serviços executados, pago o preço das desapropriações e ao invés de distribuir o produto com os portadores das debentures os diretores em Londres acharam muito mais comodo ficarem instalados em ricos gabinetes explorando os juros das apolices do Estado de São Paulo correspondentes às desapropriações. Pouco se lhes dá que os donos das empresas os portadores de debentures fiquem na miséria!...

Durante vinte anos esses diretores manobram desse modo em detrimento da moral e do direito. Foi justamente por isso — terminou o coronel Costa Netto — que o governo baixou o decreto em apreço para coibir a continuação da exploração dos administradores das empresas à custa do bom nome brasileiro.

Nosso governo vai arrecadar esse valores, chamar os portadores de títulos e entrega-los integralmente, confundindo assim os intrujões que sem escrúpulos de nenhuma especie, os vinham explorando até agora impunemente.

Só assim se extingiria esse estado de cousas deploravel e não mais havíamos de saber contristados que as debentures continuam a perambular pelos mercados de títulos na Europa completamente desvalorizadas. Os espertalhões é preciso notar, quando trataram de lançar ao publico estrangeiro tais títulos, não esqueceram de utilizar nos seus timbres em letras bem vivas o nome do Brasil.

— Ainda há poucos dias o sr. Oliveira Maia, responsável por uma grande parte dos valores pertencentes a organizações estrangeiras, prontificou-se a fazer entrega definitiva de todos esses bens.

Dois Bancos estrangeiros porém — acrescenta o cel. Costa Netto — têm-se negado ao cumprimento da lei: — O City Bank e o London Bank.

A Superintendencia aguardou o termino do prazo concedido pelo ultimo decreto expirado no dia 23 do corrente mês e vai agir e agir com energia".

— Como sabe — prossegue o entrevistado — os referidos Bancos alegam que a propriedade dos valores pertence a terceiros que os têm em deposito em ditos Bancos, o que não corresponde à verdade. Trata-se de uma custódia inexistente simulada mesmo de que é intermediária a "Chaise Bank of New York" adrede preparada para a sonogação da posse de tais valores que são das empresas e constituem como todos os seus bens a garantia dos credores especialmente dos "portadores de debentures".

As companhias Southern São Paulo Railway e Sorocabana que exploram estradas de ferro — continua o coronel Costa Netto — pertencentes ao Estado de São Paulo foram por este desapropriadas, pelos maus serviços executados, pago o preço das desapropriações e ao invés de distribuir o produto com os portadores das debentures os diretores em Londres acharam muito mais comodo ficarem instalados em ricos gabinetes explorando os juros das apolices do Estado de São Paulo correspondentes às desapropriações. Pouco se lhes dá que os donos das empresas os portadores de debentures fiquem na miséria!...

Durante vinte anos esses diretores manobram desse modo em detrimento da moral e do direito. Foi justamente por isso — terminou o coronel Costa Netto — que o governo baixou o decreto em apreço para coibir a continuação da exploração dos administradores das empresas à custa do bom nome brasileiro.

Nosso governo vai arrecadar esse valores, chamar os portadores de títulos e entrega-los integralmente, confundindo assim os intrujões que sem escrúpulos de nenhuma especie, os vinham explorando até agora impunemente.

Só assim se extingiria esse estado de cousas deploravel e não mais havíamos de saber contristados que as debentures continuam a perambular pelos mercados de títulos na Europa completamente desvalorizadas. Os espertalhões é preciso notar, quando trataram de lançar ao publico estrangeiro tais títulos, não esqueceram de utilizar nos seus timbres em letras bem vivas o nome do Brasil.

A atual potencia aérea Norte-Americana Material de guerra vendido à Gran-Bretanha

WASHINGTON, 25 (D.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado publicou ontem a seguinte nota sobre a declaração referente a atual potencialidade aérea norte-americana, feita pelo sr. Stimson, secretario da guerra, do governo ianque na sessão secreta da referida comissão do dia 30 de Janeiro, p. p.:

1.º) O numero de aviões efectivos das forças aéreas do Exército é calculado em 3.000 aproximadamente;

2.º) O total dos aparelhos pertencentes às forças estaduais é calculado em 300;

3.º) Desse total, os aviões de bombardeio e de caça que podem ser empregados em guerra atingem a pouco menos de metade, sendo os restantes aparelhos de aprendizagem;

4.º) Da fabricação de 3.200 aviões, aprovada no plano orçamentario de 1939, cerca de 1.600 já foram entregues ao Exército;

5.º) Do total dos aviões cregues, nos últimos dois anos ao Exército, 950 são destinados às operações belicas e o excedente compõe-se de aviões de aprendizagem;

6.º) A luta aérea, travada em fins do ano transato no continente europeu, criou a necessidade de introduzir novos métodos na construção de aviões. Em vista disso, a oferta de aparelhos efectivos de guerra decresceu levemente, porém os de aprendizagem são normalmente fabricados de acordo com o plano pres-tabelecido;

7.º) Nenhum canhão anti-aerreo foi vendido nem à Inglaterra nem a qualquer outra po-

tencia;

8.º) Todos os apetrechos belicos exportados para a Grã-Bretanha são de modelo antigo e qualificado de inferior, imprestavel ao exercito norte-americano.

Até o momento, foram adquiridos pelo governo britânico 815 canhões "French" 75, 865 mil fuzis, 204 mil metralhadoras de modelo antigo, 205 mil pistolas automaticas "Browning".

A venda de todos esses armamentos foi realizada depois da tomada de Dunquerque;

9.º) Com essa transação, os Estados Unidos lucraram consideravelmente, porque podem armar-se com os mais modernos materiais belicos.

Ha falta de medicos em Monte Carmello, Minas

MONTE CARMELO, Minas, 22. — Nesta cidade, existem atualmente dois medicos, um é o prefeito municipal e outro é delegado de policia. O povo deseja que novos medicos venham estabelecer-se na cidade, pois esta conta com três mil habitantes.

UM SONHO QUE SE REALIZA

Macumbeiro que tinha cinco jovens presas a «Sete Chaves»

Notícia de Pernambuco publicada por um vespertino desta capital:

Uma diligência policial levada a efeito no lugar denominado Japão, nesta capital resultou na captura do conhecido "pai de santo" Manuel Rufino dos Santos, um preto esportivo e metido a "gran-fino", que se diz "especialista em casos de amor."

A casa do esperto explorador de ignorantes é a melhor do Japão e a única dotada de iluminação elétrica.

O "pai de terreiro" fez da sala de frente seu gabinete. Ali atendia e despachava os clientes.

Em outro cômodo da casa instalou um altar com um caboclo, além de fantasias para os dias de solenidades, estandarte e até foices, picareta, facão e outros apetrechos que utilizava.

Notava-se grande quantidade de garrafas e mesmo potes contendo beberagens diversas.

A polícia descobriu ainda caixas de injeções velhas, guardadas pelo sabido.

Quando a caravana policial chegou ao Japão, Manuel Rufino dormia tranquilamente numa espreguiçadeira, enquanto no terreiro mulheres e homens ba-

tiam atabaques e dansavam um ritual selvagem.

O delegado que presidia a diligência ordenou a prisão de todos.

Apesar dos pedidos e choros a "canôa" foi geral.

Culpados e inocentes, todos foram esbarrar na delegacia. Doze mulheres e nove homens, às vistas de enorme massa de curiosos, foram recolhidos à "carrocinha".

Um dos episódios mais interessantes da diligência ocorreu quando a polícia abriu um dos quartos da casa, fechado a 7 chaves, como se costuma dizer.

Manuel Rufino dos Santos ajoelhou-se aos pés da autoridade, pediu e rogou para que não fizesse aquilo. Não abrisse a porta porque todos os preceitos seriam infringidos.

Resultado: em escuro e apertado cubículo, completamente despidas, estavam 5 jovens raparigas. Eram "mães de santo" que já se achavam presas há vários dias.

Segundo o macumbeiro e seus adeptos, só ele, Manuel Rufino, podia ver e cuidar daquelas infelizes criaturas.

«CORTIÇOS»

O brasileiro "cortiço", significando casa de habitação coletiva de famílias pobres, acabou por fazer esquecer o que antes sempre se designou com aquela palavra: uma caixa onde abelhas se criam e fabricam o mel e a cera.

E' esse "cortiço" que se vê pendurado no copiar, alpendre ou varanda na imensa maioria das casas e mocambos da zona rural de varios Estados.

Na habitação rustica do operário agrícola, aí a "casa de abelha" é quasi como um simbolo da fixação no meio. Caboclo que não tem sequer um cortiço está logo se vendo que é um nomade, desses que anoitecem e não amanhecem.

Fazendo o censo predial, conforme o plano do 5.º Recenseamento Geral, os recenseadores de 1940 anotaram, em cada casa, essa particularidade: a existência de abelhas para extração de mel e cera. No que se refere aos grandes numeros da nossa produção e exportação da cera de abelha, os pobres cortiços domesticos não têm nenhuma influencia. Não são eles que contribuem para a nossa exportação anual de centenas de toneladas de cera (965.377 quilos em 1939), nem para o total de 875 mil quilos de mel produzidos, no mesmo ano, em Santa Catarina. A isso já se chama apicultura e entra nas indagações dos censos economicos.

Entretanto, não deixarão de interessar os dados referentes aos cortiços que produzem apenas um pouco de mel para cer-

tas garrafadas e um pouco de cera para certas pequenas obras que têm qualquer coisa de simbolico.

Além disso, como afirmam os técnicos que as abelhas são ótimos instrumentos de fecundação das plantas, pois estas, quando por elas visitadas, apresentam um rendimento muito mais elevado do que o normal, será útil saber onde. é mais necessario desenvolver uma propaganda para a multiplicação das colmeias. (Este artigo não está traduzido na Secção Japonesa).

Grande partida de algodão para o Japão

A firma exportadora de algodão Anderson, Clayton e Cia., procedeu a 22 do corrente, ao despacho de uma partida de 18.000 fardos de algodão paulista, para o Japão.

Esta é, no presente ano, a maior partida de "ouro branco" paulista que seguirá para o estrangeiro.

Esse volume, avaliado em centenas de contos de réis, será embarcado a bordo do cargueiro americano "City of Flint", o mesmo que, no inicio da guerra fino-russa, ficou retido ao porto de Helsinki.

Curandeiro Preso

A Delegacia de Costumes, ha tempos, conseguiu localizar o curandeiro Augusto Raymundo de Oliveira, que ultimamente, vinha agindo no bairro do "Córrego", na Estrada de Bragança. Em uma casa muito bem montada, Augusto instalara a sua tenda de trabalho desonesto, afim de locupletar-se à custa da ignorancia de pessoas credulas e o Delegado de Costumes pretendia surpreendê-lo em flagrante, no exercicio ilegal da medicina. No dia 22 do corrente, foi organizada a caravana policial e os policiais conseguiram prender Augusto.

Augusto recebia honorarios elevados pelas suas consultas, levando assim uma vida faustosa.

DO INTERIOR ARAÇATUBA

Será realizado, como nos anos anteriores, o campeonato de SUMÔ da colonia japonesa local, a 27 de Maio, dia da Marinha do Japão.

A partir do novo ano letivo, o andar terreo do Colegio de Araçatuba, foi alugado ao 2.º Grupo Escolar.

O prédio do 2.º G. E. será inaugurado ainda este ano, mas o 1.º, 2.º e 3.º Grupos Escolares existentes, não conseguem atender a todos os pedidos de matriculas, por falta de vagas.

Plano de construção de uma estrada de ferro de 130 quilômetros de extensão ligando S. Paulo a S. Sebastião Grande influencia na economia paulista

A questão da construção do ramal da Central do Brasil tem sido uma das mais em foco nos ultimos tempos, pois ela representa um papel muito importante, na economia paulista. A proposito transcrevemos aqui uma interessante reportagem publicada, há dias, pela "Folha da Manhã".

Tem sido focalizada, nestes ultimos dias, a próxima efetivação do projeto de construção do ramal ferroviário que ligará S. Paulo ao porto de São Sebastião, tendo como ponto inicial o município de Mogi das Cruzes.

Trata-se de um ramal, reputado de grande importância para o desenvolvimento econômico do Estado, esperando-se que os estudos e projetos a respeito estejam concluidos em meados do corrente ano.

FALA O ENGENHEIRO ARRIGO WERNECK ROSSI

— "Ligar S. Paulo ao porto de S. Sebastião por via férrea, é um velho sonho paulista, em vias de ser concretizado" — declarou inicialmente o sr. Arrigo Werneck Rossi, engenheiro-chefe dos ramos de S. Sebastião e S. Paulo, ao reporter da "Folha da Manhã" que foi ouvi-lo, em Mogi das Cruzes, sobre a construção do futuro ramal. — Vários foram os estudos feitos sobre o trajeto a ser percorrido pela ferrovia que deverá chegar àquele porto, entre os quais os que incluíam o vale do Juqueriquerê, como passagem, e a cidade de São José dos Campos, como ponto

de partida. O vale Juqueriquerê, segundo acentuou o nosso entrevistado, não dá desenvolvimento a uma estrada de ferro. Além da sua grande extensão, não proporciona as condições técnicas indispensáveis. O mesmo se verifica em relação a São José dos Campos.

DADOS TÉCNICOS

O ramal terá cerca de 130 quilômetros de extensão — continuou o sr. Arrigo Rossi — que expoz, a seguir os seguintes pormenores técnicos: o desenvolvimento da linha conta com raios de curva minima de 300 metros e rampas máximas de um por cento e possuirá patamares de um quilometro de extensão de cinco em cinco quilômetros.

— "Até junho ou julho — continuou — estarão concluidos os estudos e projetos a respeito. Já estão terminados os estudos relativos a 86 quilômetros da futura linha".

VANTAGENS

Referindo-se às vantagens, declarou serem estas tão evidentes que são dispensáveis maiores considerações. Acentuou apenas que a capacidade de tração e transportes de futuro ramal regula duas ou três vezes as da Inglesa e da Mairim-Santos somadas.

Adiantou ainda, o sr. Arrigo Werneck Rossi, que prosseguir ativamente os estudos locais, em que se empenham duas turmas de engenheiros, uma descendo e outra subindo a serra. Ambas devem encontrar-se em determinado ponto do vale do rio Cubatão, afluente do rio Una.

O PORTO DE SANTOS

Respondendo a outras perguntas, o nosso entrevistado frisou que a principal finalidade da futura linha é ligar S. Paulo ao porto de São Sebastião por uma estrada federal. Ao que sublinhou, fatores de ordem econômica e estratégica determinaram a escolha do trajeto da ferrovia em questão cuja construção fará com que o porto de São Sebastião tome certo impulso. Esclarecendo melhor, a nosso pedido, essa última questão, declarou que o porto em si não terá talvez grande desenvolvimento, por constituir apenas uma passagem. Por seu intermédio, entretanto, o Estado de São Paulo terá um surto extraordinário, surto esse, aliás, previsto — acentuou — pelo governo estadual, que já concluiu as obras relativas a 150 metros do porto de São Sebastião. Indagamos ainda se o porto de Santos não terá o seu movimento diminuído, em consequência do desenvolvimento do porto vizinho, ao que o sr. Werneck Rossi respondeu afirmativamente, dizendo:

— "A razão é simples. O porto de Santos é de conservação caríssima, ao passo que São Sebastião é um porto natural".

Fizemos uma última pergunta: — Quanto tempo levará a construção do ramal?

— "Depende das atividades empregadas e das verbas destinadas a esse fim. Os modernos processos de perfuração de túneis e de outros trabalhos de construção de ferrovias tornam hoje rápida a conclusão das obras. Penso que o ramal Mogi das Cruzes-São Sebastião estará concluido dentro de três ou quatro anos".

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Faleceu a 23 do corrente em Lisboa o marquês de Niza, descendente de Vasco da Gama, o descobridor do Cabo da Boa Esperança.

O "team" da Casa Nishitani, que entrou recentemente para a Liga Commercial do Base-ball de São Paulo, terminou o registro de 13 jogadores seus. Entre estes figuram dois basebolistas brasileiros: Otavio Oliveira e Nelson Batista, que emprestam ao "team", um característico todo especial.

E' digno de nota o fato do base-ball ter começado a ser interessado pelos brasileiros.

Haverá a 2 de Março proximo em Pontinho, Paraguassú, uma conferencia de capitães dos "teams" que participarão do Campeonato Paraguassuense de Base-ball.

A srta. Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, acaba de recomendar aos inspetores de ensino que não permitam o funcionamento dos estabelecimentos sob sua fiscalização antes do dia 15 de março proximo, data legal da reabertura das aulas.

De conformidade com o que escreve um jornal espanhol, transcrevendo uma informação de seu correspondente em Berlim, o "vampiro de Dusseldorf", personagem que se tornou celebre por uma série de assassinios praticados contra mulheres, ha alguns anos, acaba de encontrar um emulo na Capital do Reich.

O novo "vampiro" viaja sempre à noite, nos trens das estradas de ferro, que em geral carregam poucos passageiros.

Quando o "monstro" se encontra sozinho com mulheres, cá sobre elas, protegido pela escuridão da carruagem, e as atira no espaço. Até agora, quatro mulheres

Posse do dr. José Rubião no cargo de Diretor do Departamento das Municipalidades

Realizou-se às 10 horas, do dia 22 do corrente, no gabinete do sr. secretário do Governo, a cerimonia da posse do dr. José Vicente Alves Rubião, nas funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades, para que foi nomeado por decreto recente do sr. interventor federal.

Presentes o dr. João B. Gomes Ferraz, secretário do Governo e representante do chefe do Governo, o dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo, os

representantes de todos os secretários de Estado e do chefe de Polícia, diretores de inumeras repartições publicas e representantes dos jornais diarios da Capital, bem como varios prefeitos do Interior, entre os quais o de Santo André, à frente de uma delegação de funcionarios dessa municipalidade, o sr. João Raymundo Ribeiro, diretor do Expediente do Palácio, leu o termo de compromisso, que o dr. José Rubião assinou debaixo de uma salva de palmas.

Teria sido apresentado

um "plano final de paz"

para resolver o conflito entre o Tai e a Indo-China

Tokyo, 26 (U. P.) — Anunciase que o Japão apresentou um energico programma qualificado de "plano final de paz", para pôr fim ao conflito entre o Siao

e a Indo-China, apesar das reiteradas advertencias de que a França está, firmemente, decidida a lutar, antes de submeter-se a duras condições de paz.

Tokyo, 26 (U. P.) — A proposito do "plano final de paz", apresentado pelo governo de Tokyo para pôr termo ao conflito entre a Indo-China e o Siao, indicase que o Japão está decidido a apoiar as reivindicações territorias desse ultimo paiz e que, ao mesmo tempo, adoptou uma nova attitude no que respeita às suas relações com o Thailand.

Ao que parece, o Japão tratará de pôr fim, quanto antes, às negociações de paz.

A imprensa, evidentemente inspirada em fontes officiaes, escreve que "o governo está, seriamente, empenhado nesta ultima oferta de mediação e que manterá, a respeito, uma energica attitude".

De accordo com o plano de paz anunciado, a Indo-China deverá ceder ao Siao as zonas de Pakse Luang e Prabang que obteve desse paiz em 1904 e uma região de Cambodje, anexada em 1907, bem como uma provincia de Laos que obteve em 1893.

Um pouco de recordes extravagantes: o nome mais longo do mundo é o de Kaphokohokimilokewocraknemajhakok, diretor dos correios de Haiti. O maior cheque pago até hoje foi de 11.008.857 libras, pago pela China ao Japão. Um senhor William, de Viena, conseguiu escrever 52 mil palavras num cartão postal.

Conversa com japonês em Araçatuba

Notas do viagem

(Transcrição de "Revista do Arquivo Municipal")

RUBEM BRAGA

Fui outro dia a Araçatuba fazer uma reportagem. Passei lá dois dias, no seculo dos quaes, a convite do professor Leonidas Horatia de Macedo, dei um passeio pela zona em que os japoneses e seus filhos fornecem alta porcentagem dos lavradores. Fomos a Iporanga e Guararapes. O "chauffeur" era japonês e durante umas quatro horas de viagem, eu e mais dois jornalistas o crivamos de perguntas. Da conversa do "chauffeur" e do que vimos do passeio tomei umas notas. São notas desorganizadas de quem não é estudioso do assunto; mais creio que podem ser uteis a algum estudioso. Essas notas é que vou transcrever aqui.

Aproveito a ocasião para anunciar que o professor Leonidas está preparando um estudo sobre a imigração japonesa. Professor de sociologia em uma escola normal e delegado seccional do Recenseamento, é de presumir que seu trabalho seja feito com método científico e um perfeito conhecimento da terra.

CONVERSA COM O JAPONÊS

O japonês tem 26 anos e veio para o Brasil aos 13. E' viuvo. Possui uma pequena propriedade que arrenda a outro japonês que ali tem muitas frutas e a l g u m a criação. Tem um automóvel e o explora pessoalmente. Tem pai e irmãos, aos quais é muito ligado — inclusive uma irmã que está no terceiro ano de ginásio e vende frutas na feira duas vezes por semana.

E' melhor aqui ou no Japão?

Respondeu que aqui é muito bom, mas o Japão é melhor porque "tem mais divertimento". Aqui é melhor para ganhar dinheiro.

Se ganhar bastante dinheiro gostará de ir viver no Japão?

Disse que não, pois não acostumaria. Contou que seu pai certa vez foi ao Japão e talvez tivesse morando outra vez lá, mas não se acostumou. Entre outras coisas, porque os japoneses lá, quando chegam a um que volta do Brasil, acham que ele deve ter

muito dinheiro, e o exploram quanto podem. Disse ainda que tem muita vontade de ir passear no Japão.

— Sua familia no Japão era de lavradores? Viviam na roça?

Disse que sua familia era de uma pequena cidade perto de Tokyo. Familia de commerciantes. Acentuou que os japoneses da roça não vêm para o Brasil por que "estão agarrados na terra" (sic) e essa terra é trabalhada por seus pais há muitos mil anos. Contou que veio muito japonês comerciantes e empregado no commercio, gente urbana, quando houve no Japão uma crise muito forte e todo o mundo ficou sem dinheiro. Disse que agora vêm menos japoneses porque eles estão indo para a China. Uns para a guerra, outros para trabalhar no territorio conquistado. Esses trabalham na roça com espingarda ao lado, porque sempre há perigo de um ataque chinês.

— Tem algum parente na guerra?

Tem um irmão mais moço que há dois anos está na China do Sul, e é telegrafista. Escreve às vezes, mas suas cartas são quasi ilegíveis devido a censura. Isto aliás acontece com toda a correspondencia vinda da China.

Continua

Esperança

— Oh!
— Hein?
— Que jornal é esse?
— Qual? Este que leio?
— Sim! De onde é?
— Quem é que vende?

— Ora? E' o mesmo "Brasil Asahi" de sempre, o jornal dos nisei. E agora, mais do que nunca, e de verdade, dos nisei, porque é uma realização de nisei para a gente brasileira. Para ter provas, leia-o.

E lá ficam os dois, entretidos na leitura das paginas do "Brasil Asahi".

Belmonte, ha dias, escrevendo por ocasião do aniversario da "Folha da Noite", lançava "um olhar saudoso para esses tempos amavelis em que se fazia jornalismo à to-hêmia, não como profissão grave mas como um divertimento amavel. Nesse tempo, trabalhava-se muito, ganhava-se pouco, não havir horarios, nem ferias, nem nada. Mas havia bom humor, entusiasmo e u a a infini de preocupação pela vida. Não havia dinheiro nem fama, nem gloria... Mas havia, acima de tudo, esta coisa suprema: Esperança".

Mas, ainda hoje, há muita gente que tem Esperança. — M.

Importação japonesa de algodão em rama

Diminuíram consideravelmente as importações japonesas de algodão em rama, durante o ano algodoeiro, findo de 1939 a 40, (setembro-agosto), comparadas as que foram realizadas durante o ano anterior. Várias razões influíram na diminuição; acredita-se, porém, que o principal factor seja a redução de embarques japonezes de artigos manufacturados de algodão, que abarrotam os armazéns locais, devido à quasi proibição governamental, do consumo interno dos mesmos.

Foram os Estados Unidos que, durante 1939/40, forneceram o maior volume de algodão ao Japão, superando as Índias Inglesas, que desceram para o segundo lugar. Os Estados Unidos venderam ao Japão, durante o ultimo anno algodoeiro, 896.518 fardos de algodão, que pesaram... 198.872 toneladas, ou 42,0 %

do total das importações japonezas desta malvacea.

Pelo exame das estatísticas, verifica-se que os embarques norte-americanos diminuíram quanto ao numero de fardos, mas aumentaram com relação à tonelagem, o que se explica pela dualidade nas embalagens norte-americanas, a quadrada e a redonda, a primeira, mais pesada do que a segunda.

As Índias Inglesas, segundo paiz collocado, que venderam 1.289.255 fardos durante 1938/39, no total de 232.066 toneladas, viram os seus embarques reduzidos para 829.367 fardos, com o peso de 146.799 toneladas, durante 1939/40, accusando, portanto, uma diminuição de 459.988 e 85.267 toneladas ou 36,8%.

O Brasil continua em terceiro lugar dentre os maiores fornecedores de algodão ao Japão, que, em 1938/39, comprou 489.662 fardos de algodão brasileiro, com 79.325 toneladas, cujas cifras baixaram para 275.053 e 47.860, respectivamente, durante 1939/40, representando um decréscimo de 39,7%, pouco acima do nível atingido durante 1937/38, de 253.385 fardos e 41.048 toneladas.

A Coréa foi o mais favorecido entre os paizes em que se verificaram aumentos de tonelagem nos seus embarques de algodão para o Japão, registando uma alta de 5.263 toneladas, seguida pelo Perú, com 4.998 toneladas, pelos Estados Unidos, com 2.068 toneladas e por outros paizes em menor escala. Entre aqueles nos quaes se verificaram decréscimos acham-se as Índias Inglesas, o Brasil, a China, e o Egypto, em ordem decrescente.

Desenvolve-se no Brasil a Produção de Arroz

Em 1913, importamos 7.777 toneladas desse produto e exportamos 51. Em 1939, nossas remessas para o exterior somaram 60.404 toneladas.

Juntamente com o feijão, no Brasil, o arroz forma a base da alimentação popular. Nas margens dos lagos de toda a região amazonica é uma planta comum em estado sylvestre. Mas, o arroz que adquirimos para nosso consumo chegou ao paiz quando aqui aportaram os primeiros colonizadores.

Para a Peninsula Ibérica, foi levado pelos arabes. E para o Brasil, veio trazido pelos portugueses.

Em nosso paiz, sua cultura já era conhecida ainda no século XVI. E na Capitania de São Vicente, occupava o primeiro lugar na lavoura. Pelas províncias tomadas, quando no século XVIII, alastrou-se logo, rapidamente, a cultura do arroz

em solo brasileiro, pois elle lhe é propicio e o clima se presta admiravelmente.

Até 1904, o Brasil foi grande importador de arroz. Desse anno para cá, as importações foram diminuindo. Passamos de 58.701 toneladas em 1905, para 35 toneladas em 1917. E, podemos dizer que, em 1918, deixamos praticamente de importar. Contudo, até 1936, estavam na lista dos importadores. Mas nossas aquisições no exterior eram mínimas.

As condições creadas ao nosso paiz pela Grande Guerra, 1914-18, fizeram crescer nossa produção. Antes de 1914, não produziamos o sufficiente para nosso consumo.

Em 1918, já exportávamos 44.639 toneladas de arroz.

O quadro que se segue indica o commercio exterior do Brasil com referencia a esse producto, desde 1913 até 1939:

ARROZ		
(Commercio exterior do Brasil em toneladas)		
Annos	Importação	Exportação
1913	7.777	51
1915	6.948	15
1916	714	1.315
1917	35	44.639
1918	—	27.916
1919	—	28.423
1934	—	33.285
1935	—	77.692
1936	—	50.376
1937	—	31.295
1938	—	57.445
1939	—	60.404

Hoje, o arroz é plantado em todos os Estados do Brasil. Em São Paulo, no litoral e no planalto. No Rio Grande do Sul, no litoral e na campanha. Em Minas, no Triângulo e na zona da Mata. Em Goyaz, de Norte a Sul. No Rio de Janeiro, sua cultura é na baixada. No Maranhão, tanto na baixada como no litoral. Em Matto Grosso, é no pantano onde melhor floresce. No Piahy, nos valles do Paranhayba e Canindé. Em Santa Catharina na baixada. Seu rendimento por hectare varia, sendo que o mais alto é obtido no

Rio Grande do Sul (4 toneladas no máximo). E o mais baixo é o de Santa Catharina (750 kilos no minimo).

Os tres Estados maiores produtores, no Brasil, são os seguintes: São Paulo, que, no quinquennio 1933-37, produziu, em media, 543.595 toneladas; Minas Geraes, que, no mesmo periodo, produziu 217.065 toneladas; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 209.409 toneladas.

O valor da produção brasileira cresceu de mais do duplo,

de 1930 a 1938. E o Brasil tornou-se o maior productor desse cereal no nosso hemispherio.

Alem de augmentar seu consumo interno, e consideravelmente, augmentou de forma sensível o volume de suas exportações, se bem sejam ellas muito variaveis. Attingida a auto-sufficiencia, passamos de importadores a exportadores.

Na produção mundial de arroz, occupa o Brasil o oitavo lugar. Acima de nossa produção, encontram-se os paizes asiaticos, e entre elles a China e a Índia Inglesa, maiores productores mundiaes. Contudo, cabe à Bir-

mania e ao Sião serem os maiores suppridores dos mercados do mundo.

Entre os mercados importadores do arroz brasileiro figura em primeiro lugar a Argentina. A vizinha republica absorve 80% da nossa exportação. Porém, como desde 1931 vem sendo incentivado, na Argentina, o cultivo desse cereal, suas aquisições tendem a diminuir gradativamente.

No quadro, que damos a seguir, figuram os dados relativos à exportação brasileira por paizes de destino, com a indicação do volume e valor:

(EXPORTAÇÃO DO BRASIL POR PAIZES DE DESTINO)			
Paizes	Unidade	1939	
Argentina	Kilos	26.641.031	
	Mil réis	16.871.105	
França	Kilos	6.265.020	
	Mil réis	5.420.023	
Belgia	Kilos	5.723.420	
	Mil réis	5.323.483	
Allemanha	Kilos	6.398.210	
	Mil réis	4.995.379	
Suissa	Kilos	4.004.208	
	Mil réis	2.942.602	
Chile	Kilos	2.825.820	
	Mil réis	2.159.844	
Suécia	Kilos	1.151.060	
	Mil réis	1.553.610	
Bolivia	Kilos	1.348.185	
	Mil réis	975.691	
Hollanda	Kilos	2.050.000	
	Mil réis	1.221.850	
Venezuela	Kilos	1.392.000	
	Mil réis	1.203.034	
Total (incl. outros)	Kilos	60.404.341	
	Mil réis	45.094.915	
	£ £ ouro	299.076	

Ainda em 1939, figuraram na nossa lista de exportação, remessas para diversos paizes, como a Inglaterra: 884.032 kgs.; Perú: 306.450 kgs.; Noruega, 220.040 kgs.; EE. UU.: 250.000 kgs.; Dinamarca: 184.890 kgs.; Colombia: 105.915 kgs.; Argelia: 100.000 kgs.; Uruguay: 6.500 kgs.; Senegal: 3.000 kgs.; União Sul-Africana: 2.500 kgs.; e mais alguns outros.

Durante o primeiro anno de guerra (Setembro de 1939 a agosto de 1940) a nossa exportação,

em relação a periodo identico do anno anterior, augmentou de 51.069 para 54.171 toneladas, no valor, respectivamente, de 35.816 e 43.082 contos de réis, verificando-se, destarte, um augmento de 7.216 contos de réis, muito embora tenhamos perdido mercados importantissimos para esse producto, taes como sejam, por exemplo, Allemanha, França, Belgica, Suécia, Hollanda e Suissa. (Boletim do Conselho Federal de Commercio e Industria).

ESPORTES

Os dez maiores nadadores do mundo

A Federação Japonesa de Natação coligiu os recordes de natação de todos os paizes e organizou a lista dos "10 maiores do mundo" e publicou na "Natação" seu órgão oficial.

Nos 100 e 200 metros, devido a má condição de Arai, Jalet (EE. UU.) conquistou o 1.º lugar. Nos 100 metros, nado de costa, Khiefer (EE. UU.) manteve sua posição. Em outras especialidades Hamuro, Tsuda e Miyamoto conquistaram três brilhantes recordes. Yoshida, Tanaka, Kojima, Yusa, Arai, Oura, etc. Conquistaram logares superiores ao terceiro, mostrando a pujança do Japão.

Quanto aos recordes foi aceita a proposta japonesa, tendo sido reconhecidas apenas as pistas de 50 metros. A atuação dos japonezes foi das mais brilhantes, mesmo em comparação com os resultados de todos os paizes. Eis a lista dos "dez maiores":

100 mts. 1.º Jalet (EE. UU.) 58"; 4.º Yusa (Japão) 58"; 8.º Arai (Japão) 59"; 2.º Worf (EE. UU.) 59"; 1.º Sheamet (EE. UU.) 59"; 3.º Sasaki (Japão) 59"; 6.º Lyon (EE. UU.) 60"; 2.º Elemenorion (Hungria) 60"; 4.º Donarson (EE. UU.) 60"; 6.º Pratt (Alemanha) 60"; 6.º Jalet (EE. UU.) 2.º 13"; 1.º Miyamoto (Japão) 2.º 13"; 6.º 3.º Tasi (Hungria) 2.º 13"; 8.º 4.º Arai (Japão) 2.º 14"; 5.º Khiefer (EE. UU.) 2.º 15"; 2.º 6.º Hekon (EE. UU.) 2.º 16"; 2.º 7.º Pratt (Alemanha) 2.º 16"; 2.º 8.º Nakama (Hawaii) 2.º 16"; 5.º 9.º Borg (Suécia) 2.º 16"; 7.º 10.º Grof (Hungria), Goto (Japão) 2.º 16"; 8.º

400 mts. 1.º Miyamoto (Japão) 4.º 47"; 2.º Nakama (Hawaii) 4.º 50"; 2.º 3.º Tanaka (Japão) 4.º 50"; 6.º 4.º Tsuda (Japão) 4.º 51"; 6.º 5.º Heron (EE. UU.) 4.º 53"; 2.º 6.º Pratt (Alemanha) 4.º 54"; 7.º Homma (Japão) 4.º 54"; 8.º Goto (Japão) 4.º 54"; 2.º 9.º Tasi (Hungria) 4.º 54"; 2.º 10.º Seasec (Yugoslavia) 4.º 55"; 5.º

1.500 mts. 1.º Tsuda (Japão) 19.º 31"; 6.º 2.º Tanaka (Japão) 19.º 31"; 6.º 3.º Tasi

(Hungria) 19.º 37"; 2.º 4.º Homma (Japão) 19.º 41"; 8.º 5.º Sakai (Japão) 19.º 51"; 6.º 6.º Takeuchi (Japão) 19.º 56"; 2.º 7.º Pratt (Alemanha) 19.º 57"; 2.º 8.º Matsuyama (Japão) 19.º 57"; 2.º 9.º Koshido (Japão) 20.º 2"; 8.º 10.º Uda (Japão) 20.º 8"; 6.º

200 mts. peito. 1.º Hamuro (Japão) 2.º 43"; 4.º 2.º Barke (Alemanha) 2.º 43"; 6.º 3.º Oura (Japão) 2.º 43"; 8.º 4.º Cerel (Yugoslavia) 2.º 45"; 8.º 5.º Fabian (Hungria) 2.º 46"; 9.º 6.º Gort (Alemanha) 2.º 47"; 7.º Yoshimura (Japão) 2.º 47"; 2.º 8.º Fujigaki (Japão) 2.º 47"; 8.º 9.º Skinner (EE. UU.) 2.º 48"; 8.º 10.º Lotmann (Suécia) 2.º 48"; 8.º

100 mts. costas. 1.º Khiefer (EE. UU.) 1.º 4"; 8.º 2.º Yoshida (Japão) 1.º 8"; 3.º Kojima (Japão) 1.º 8"; 8.º 4.º Taniguchi (Japão) 1.º 9"; 8.º 5.º Oliver (Australia) 1.º 10"; 6.º Donarson (EE. UU.) 1.º 10"; 9.º 7.º Simões (Portugal) 1.º 10"; 9.º 8.º Gus (EE. UU.) 1.º 11"; 1.º 9.º Dreisdal (EE. UU.) 1.º 11"; 1.º 10.º Schleder (Alemanha) 1.º 11"; 1.º

Coluna dos nisei

GALERIA DOS NISEI

Matchan

Vez contaram uma historia. Foi a historia de uma nisei. Quem não acreditar vá falar com quem contou? E quem contou? Não é da conta de ninguém.

Foi no Rio de Janeiro. Vocês conhecem, não é? É a capital do Brasil. A cidade maravilhosa. O Pão de Assucar, a Copacabana, o calor, o carioca, o carnaval. Ora, na muito leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro os nisei. Devem ser productos de importação. Como é que lá foram parar é que a gente não sabe. Quasi tudo de escola superior para cima. Nada de coisa miuda. O pessoal de lá não é coisinha. É "coisona". Querem ver? Aqui nós temos a primeira nisei bacharel em sciencias jurídicas. P a r e c e muito mas não é. Lá elles tem a primeira nisei engenheira. Engenheira em negocios de construções, electricidade, esse negocio que dá choque. E não é só isso. Tem curso de especialização em cimento armado. Por ahí vocês veem que a coisa é pesada e dura. Não é por menos. Agora vão se imaginem, pendurado num colosso como o Martinelli, uma taboleta desse genero: Shourisko Shimento — Engenharia — Construções de todo genero, mesmo de barro — Formada pela E.P.R.J. Esse E.P.R.J. não é cabalismo, signal para dar sorte, para tirar mau olhar. Parece mas não é. É só isso: Escola Polytechnica Rio de Janeiro. Quem contou isso foi um meo

parente della. No fim, a gente não sabe porque, elle disse: Ella é uma moça intelligente, competente mas... (nessa hora a gente olhou para a cara delle mas elle nem piscou) ponte que ella fizera eu não passo em cima. Deus me livre. Eu é que não passo. Qual o que. Ora, cimento é duro que nem com picareta se derruba. Agora, porque esse medo? Esses sujeitos dizem cada coisa! Uma engenheira? Grande coisa! Esperem um pouco que ha mais. Ha uma moça estudando medicina. E ha outra estudando direito. Mais um pouco teremos a segunda nisei bacharel em sciencias jurídicas do Brasil.

E a historia? Calma que chegaremos lá. Foi com essa futura, promissora e talentosa advogada. Isso é para adiantar os elogios da formatura. Ora, aconteceu que um dia ella estava passando pela avenida Rio Branco. Antes é preciso explicar outra coisa. Ella não vale lá muito com os japonezes e muito menos com os nisei. Não anda e nem se mette com essa gente. Tesconjuro, pensa ella quando é obrigada a isso. A opinião que ella tem não é lá muito de deixar um sujeito vaidoso. Na opinião della o pessoal daqui só sabe atrapalhar. Quando sahii a Transição ella recebeu um numero. Vocês devem conhecer a Transição. Se não conhecem vão á sede da Liga e pegam um numero. Se nem isso souberem o mais que a gente pode dizer é isso: ha uma porção de nisei juntos numa sociedade, Liga Estudantina de São Paulo, que tem uma revista chamada "Transição", que sahe de vez em quando e que não quer morrer apesar de todos nisei rezarem para que ella morra. Muito bem. Sabem o que ella disse quando recebeu a "Transição"? Estão vendo? Olhem o que essa gente está fazendo. Estão espalhando para o Bra-

sil inteiro que ha nisei. Essa gente devia era se esconder. Chamando atenção. Isso vae dar complicação. E foi por ahí afóra. Só não xingou porque mulher não pode dizer nome feio. Vamos para diante. Ella estava passeando na avenida Rio Branco, uma tarde. É uma rua que está sempre cheia de gente. Gente sentada, gente andando, gente bebendo, gente falando, gente se exhibindo, gente feia, gente bonita, gente branca, amarela, preta, gente com cara de gente, gente com cara de bicho. Gente e mais gente. Mas no meio de toda essa gente é difficil encontrar uma cara com olhos assim pequeninhos como o da gente. Agora voces imaginem um sujeito do interior no meio dessa gente. Como é que elle fica? Com cara de bobo, bocca aberta, parado levando encontros. Um sujeito nessas condições tem que ser desculpado. Aconteceu. Aconteceu que um sujeito assim estava na Avenida quando passou uma moça com cara equal a delle mas toda elegante, espaventosa, com umas collegas brasileiras, rindo, falando alto. O que é que elle poderia fazer? Abrir a bocca e fazer força para arregalar os olhos. Não é? Pois foi o que elle fez. Sabem o que aconteceu? A tal da moça, a futura, segunda nisei bacharel em sciencias jurídicas no Brasil, parou, olhou o sujeito da cabeça aos pés, fez uma caratonha e disse: Nunca viu, japonez?

Nisei:
O "Brasil Asahi" é o seu jornal.
Leia-o e collabore com elle.

Os campeões Sul-Americanos de natação esperados em Porto Alegre

RIO, 24 — Informa de Porto Alegre a Agência Nacional que estão sendo esperados hoje naquela capital, os "ases" da natação brasileira que vem de conquistar o campeonato sul-americano da estação. Deverão permanecer ali durante dois dias, exibindo-se em varias provas do referido esporte.

Jogos olímpicos na Argentina em 1942

NOVA YORK, 24 — O sr. Avery Brundage, presidente da Associação Olímpica Norte-Americana, escreveu um artigo para uma revista de esporte, no qual diz que os jogos olímpicos a serem realizados em Buenos Aires, no proximo ano, terão grande successo, afirmando que as referidas provas têm provocado grande entusiasmo entre os atletas norte-americanos. Elogiou o progresso dos esportes no Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Perú e Equador, dizendo estar certo de que o interesse pelo esporte amadorista crescerá ainda mais, havendo já uma sólida base sobre a idéa pan-americana.

Pedidos de registos e alvarás de funcionamento dos clubes em 1941

O Praso Concedido da DEESP

Até o dia 5 de março proximo, a Directoria de Esportes do Estado de São Paulo receberá os pedidos de registos novos, revalidação de registos e pedidos de alvarás de funcionamento para 1941.

Todas as informações necessarias e formularios para registro são fornecidos diariamente pela F. P. A. aos interessados, das 13 às 18 horas e nos sabados das 9 às 12 horas.

A partir de 5 de março, não poderão funcionar sociedades esportivas que não estejam devidamente legalizadas perante a DEESP.

A directoria do Clube Atletico Colonial pede a todas entidades a ele filiadas que se apressem na apresentação dos papeis para o registro.

Enaltecido o valor dos nadadores brasileiros

A gloria do treinador Sató

O sr. Sato, tecnico de natação do Germania, foi escolhido para treinador da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Natação. Conforme já noticiamos, o Brasil conquistou brilhante victoria nesse campeonato, tanto no setor masculino como no feminino.

O sr. Hector Karstegl, treinador da representação feminina chilena, fez uma critica da atuação de todas as representações sul-americanas, no citado certame e ao se referir aos nadadores brasileiros salientou a sua tecnica perfeita,

declarando que a victoria dos brasileiros era devido ao treino metódico e científico dos mesmos. (Sai publicado o

Enaltecido o valor dos nadadores brasileiros

O sr. Sato, tecnico de natação do Germania, foi escolhido para treinador da equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Natação. Conforme já noticiamos, o Brasil conquistou brilhante victoria nesse campeonato, tanto no setor masculino como no feminino.

O sr. Hector Karstegl, treinador da representação feminina chilena, fez uma critica da atuação de todas as representações sul-americanas, no citado certame e ao se referir aos nadadores brasileiros salientou a sua tecnica perfeita,